



XXXII CBP
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PSIQUIATRIA

15 a 18 outubro de 2014 // Brasília

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

A Psiquiatria e os avanços da Neurociência

CBP
express



ABP
Associação
Brasileira de
Psiquiatria

Brasília • Quinta-feira
16 de outubro de 2014
2ª EDIÇÃO

Prova de Títulos
P>2

Dan Blazer: referência
mundial da Psiquiatria
P>3

Cerimônia de abertura fecha primeiro dia do CBP

Ao final do primeiro dia de muitas atividades científicas fechamos a noite com a cerimônia de abertura do XXXIICBP e a realização do 1º Prêmio ABP de Jornalismo. Foi a consagração para um dia de muito trabalho. Os congressistas foram recebidos por um vídeo da ABP contando um pouco das campanhas da associação. Participaram da mesa cerimônia de abertura o ex-governador de Minas Gerais e Senador Antônio Anastazia, o Deputado Federal e Senador eleito Ronaldo Caiado, Presidente da Associação Psiquiátrica

de Brasília Dênio Lima, Deputado Federal Luiz Henrique Mandetta, Presidente da Associação Mundial de Psiquiatria Dinesh Bhugra, Presidente da Associação Latino Americana de Psiquiatria Alfredo Cia, Presidente do CFM Carlos Vital Tavares Lima, Presidente da FENAM Geraldo Ferreira Filho, Diretor de assuntos parlamentares da AMB José Luiz Dantas Mestrinho, além do Presidente da ABP Antônio Geraldo da Silva. A cerimônia de abertura ainda contou com a apresentação do Clube do Choro de Brasília e ao final houve um coquetel de confraterniza-

ção para os participantes presentes na solenidade.

1º Prêmio ABP de Jornalismo

Durante a solenidade de abertura do congresso houve a entrega do 1º Prêmio ABP de Jornalismo, que foi criado para valorizar o trabalho de jornalistas que se empenharam em orientar a população no combate ao preconceito. Mais de 150 matérias foram inscritas para receber a honraria e quatro reportagens foram escolhidas para receber o prêmio em diferentes categorias. Veja os vencedores:

- Impresso – “Retratos da

vida insana no cárcere” – Jornal O Globo – Vinicius Sassine

- Online – “Crack – A invasão da droga nos rincões do sossego” – Estadão – Robson Martins Fernandes e Ricardo Brandt

- Rádio – “Transtornos mentais e o tratamento aos pacientes no Brasil” – Rádio CBM – Liriane de Vasconcelos Machado

- TV – “Esquizofrênicos sofrem alucinações e não conseguem distinguir a realidade” – Bem Estar – William Lopes Miranda.

A jornalista Claudia Collucci foi homenageada ao final do prêmio



XXXII CBP é recorde de público



Batemos o recorde de inscritos para um Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Esse é o reflexo de muito trabalho e dedicação da ABP para realizar o melhor congresso para você. Hoje tivemos um dia fantástico com a presença de todos vocês congressistas, que participaram das nossas atividades. Tivemos salas lotadas e muita

interatividade. Por falar em interatividade, durante todo o dia tivemos pessoas fazendo fotos com a placa da campanha da ABP contra a Psicofobia: “Psicofobia é um crime” e postaram em suas redes sociais. Faça um selfie com a nossa placa e participe da nossa campanha, 50 milhões de pessoas com transtornos mentais agradecem.

O XXXII CBP é um celeiro de produção científica e estamos investindo em ciência, são mais de 150 atividades para você escolher e participar. Se programe e participe.

Na primeira parte da manhã de ontem tivemos Como eu faço/ Como eu trato, mesas redondas e cursos, na parte da tarde tivemos conferências. Já

no primeiro dia realizamos a conferência internacional com o psiquiatra americano Dan Blazer, que tratou de: “Estudo Científico da religião/espiritualidade e os transtornos psiquiátricos”.

Hoje teremos o Simpósio do Presidente com um debate empolgante sobre a Legalização da Maconha, participe e vote, contamos com a sua opinião!

PROVA

Todas as regiões do Brasil representadas na Prova de Títulos

O primeiro dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria ficou marcado pela prova de títulos. A avaliação que a ABP promove anualmente busca certificar profissionais através de títulos de especialistas e certificados da área de atuação. A prova é de suma importância para a psiquiatria brasileira, e é esperada o ano todo. Este ano foi registrado um

total de 350 participantes de todas as regiões do Brasil. Destes 350 a maior parte foi para especialista em psiquiatria que ficou com 260 concorrentes, 46 para psiquiatra da Infância e Adolescência, 23 para Psicogeriatría, 19 para Psiquiatra Forense e 2 para Psicoterapia. Os resultados das provas serão divulgados a partir de segunda-feira, 20/10, no Portal da Psiquiatria.



CBP Express é uma publicação da ABP para o XXXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria

EXPEDIENTE CBP EXPRESS

Site: www.cbp.org.br • E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br | Diretoria Executiva: Antônio Geraldo da Silva, Itiro Shirakawa, Claudio Meneghello Martins, Mauricio Leão, João Romildo Bueno e Alfredo Minervino | Editores: Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno | Jornalista Responsável: Brenda Ali Leal | Redação: Brenda Ali Leal | Revisão: Simone Paes | Fotografia: Cristiano Eduardo | Helio Pereira | Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Daniel Xavier Adler | Renato Oliveira | Produção Editorial: ABP | Impressão: Cópia Arquivo

Carmita Abdo Iota sessão no XXXII CBP



Professora de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e associada da ABP, Carmita Abdo foi a primeira conferencista a inaugurar o XXXII CBP com o tema “Como eu faço avaliação/condução em disfunções sexuais, transtornos parafilicos e disforia de gênero”. Repetente na participação em diversas edições do evento, a psiquiatra abordou três temas fortes em pauta: disfunções sexuais, transtornos parafilicos e disforias de gênero, tanto em ter-

mos de diagnóstico quanto ao nível de tratamento. Admitindo que os conceitos em sexualidade são transitórios, Carmita Abdo atribui a sua constante modificação à relação de dependência entre a variabilidade do comportamento humano e a evolução de diversos aspectos de ordem social, econômica e cultural e defende que o psiquiatra deve ser “desprovido de juízos de valor frente à abordagem das disfunções sexuais – se por um lado é necessária a sutileza para perceber o que está

em conflito no interior do paciente e lhe causa sofrimento, por outro não cabe normatizar o que quer que seja relacionado à vivência da sua sexualidade”.

Defendendo o papel do psiquiatra como figura central na abordagem destes problemas e da interdisciplinaridade do tratamento (através de métodos combinados como a intervenção terapêutica individual ou conjugal, a prescrição medicamentosa e a fisioterapia em determinados casos, como o vaginismo), Carmita Abdo deixou clara a sua satisfação quanto à adesão e interação massiva – “me surpreendi com o número de perguntas feitas no momento do debate” – e prevê que esta edição seja, à semelhança do que vem sendo hábito, um sucesso pela pontualidade, espírito de colaboração e mobilidade dos participantes do CBP.”

INTERNACIONAL

Dan Blazer: referência mundial reúne religião, espiritualidade e psiquiatria em conferência



Primeiro palestrante internacional no XXXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria e referência mundial nos estudos de psicogeriatrics e depressão, Dan Blazer apresentou “The Empirical Study of Religion / Spirituality and Psychiatric Disorders”, uma reflexão direcionada para a associação e interligação do universo da religião e da espiritualidade com as doenças psiquiátricas.

Sendo um tema que tem vindo a ser amplamente explorado nos últimos 25 anos no âmbito acadêmico, o especialista começou por posicionar que “a ciência não consegue ser totalmente objetiva nesta questão” e justificou as suas teses por

meio da apresentação de 03 estudos científicos de outros autores, que serviram como suporte à sua palestra. O primeiro (“Participation”, Haywood et al, AJGP, 2012) foi realizado no sul dos Estados Unidos e focou a participação do indivíduo em atividades religiosas, como grupos de oração e de trabalho social com orientação religiosa.

Como conclusões finais da sua interessante conferência, o professor titular na Duke University School of chama a atenção para a necessidade de “verificar, enquanto comunidade científica, se aplicamos os estudos de forma correta”.

Além do rigor científico preconizado, Dan Blazer enfatiza também o storytelling como meio de obtenção de conhecimentos empíricos, já que o domínio da religião e da espiritualidade demandam a análise das vivências dos indivíduos participantes nas pesquisas e estudos que vêm tendo lugar.

Questionado sobre o modo de lidar com os grupos religiosos que se fecham à intervenção da psiquiatria no acompanhamento e tratamento dos indivíduos com doenças mentais, Blazer aponta a alternativa do diálogo e da abordagem pessoal e direta como sendo a mais eficaz: “os psiquiatras têm que entrar nas comunidades, falar com os seus líderes e, recorrendo à sua experiência, explicarem-lhes o que fazem. Ao ouvir os indivíduos nessas comunidades e estabelecendo relações de proximidade, os psiquiatras conseguem desmistificar alguns desses preconceitos.”



Gilberto Freitas
Psiquiatra – AL

“O congresso deste ano está muito bom. Os assuntos estão dentro da atualidade, inclusive a palestra sobre a legalização da maconha que é um assunto polêmico e que precisamos fixar uma opinião nossa.”



Neide de Farias
Médica – SP

“Fiquei surpresa com o número de participantes deste ano, achei um número bem maior do que o do ano passado em Curitiba. Está muito interessante, com palestras bem interessantes e um tempo bem aproveitado.”



Janicéia Simplicio
Psiquiatra RN

“Todo ano eu participo do CBP e este ano está muito bem organizado, com bastante informação. Estou gostando bastante.”

DESTAQUES HOJE

10h Conferência internacional

Tema: Psicocirurgia: do laboratório à clínica. Novos conhecimentos e tecnologias

Conferencista: Clement Hamani

10h Palestra:

Tema: O mundo munda. A palestra muda

Palestrante: Dado Schneider

14h Simpósio do Presidente

Tema: Legalização da Maconha – Um amplo debate mediado pela ABP e o CFM

Presidente: Antônio Geraldo da Silva

Geraldo Busatto Filho apresenta estudo sobre neuroimagens e biomarcadores em conferência lotada



Com o tema “Diagnóstico psiquiátrico baseado em exames de neuroimagem e outros biomarcadores: uma realidade possível?”, Geraldo Busatto Filho se apresentou no Auditório Master para apresentar a sua conferência em torno de dois aspectos principais: neuroimagens e biomarcadores.

Começando por introduzir o primeiro conceito, o professor titular de psiquiatria na Universidade de São Paulo (USP) enumerou as suas principais valências, nomeadamente a possibilidade de poder utilizar esta tecnologia

para mapear sistemas de neurotransmissão. Além disso, o especialista mencionou o Laboratório de Neuroimagem da USP como local de pesquisas intensivas sobre esta temática, que hoje conta com a colaboração de recursos humanos (pós-graduandos e pós-doutorados) credenciados e procedimentos operacionais que visam a realização de entrevistas, coleta de dados, arquivamento de imagens e processamentos para fins de análise, contribuindo com informação inovadora e pertinente nesse âmbito.

Na abordagem ao tema da sua conferência, G. B. Filho ofereceu uma definição conceitual de biomarcador baseada no organismo norte-americano FDA, acrescentando que o método de neuroimagem fornece “um número grande, variado de biomarcadores de potencial interesse” para as pesquisas acadêmicas e, sobretudo, para a elaboração de comparações estatísticas. Além disso, o aprimoramento dos métodos com integração da tecnologia computacional permitem, segundo o autor, diferenciar os estágios evolutivos de doenças como o Alzheimer com maior eficácia ao nível do seu diagnóstico.

Outro ponto de foco no discurso do especialista foi o reconhecimento de padrões complexos na esquizofrenia, na medida em que o uso de biomarcadores em diversos estudos tem revelado sérios problemas metodológicos (nome-

adamente a existência de amostras pouco representativas).

Prevedendo uma tendência de futuro, o psiquiatra afirma, em resposta à questão que serviu de base para o título da sua palestra, que essa realidade talvez seja possível se os biomarcadores forem “considerados como meios complementares do raciocínio clínico, em situações mais difíceis de diagnóstico diferencial. Além disso, pesquisas futuras deverão planejar um seguimento das questões apresentadas para aferir a estabilidade do diagnóstico clínico, desenhar o padrão de resposta de cada sujeito ao tratamento e avaliar o impacto da informação de biomarcadores sobre os processos de decisão do psiquiatra com relação aos seus pacientes.”

AMANHÃ NO CBP

<p>9h - 11h ALA NORTE 1º pavimento</p> <p>AUDITÓRIO NORTE</p> <p>Fórum (TS) I Fórum Franco-Brasileiro de Transtorno Bipolar - Estadiamento clínico do transtorno bipolar</p>	<p>9h - 11h ALA OESTE 1º pavimento</p> <p>AUDITÓRIO PLANALTO</p> <p>Fórum (TS) I Encontro Nacional de Trabalho de Programas de Residências Médicas em Psiquiatria</p>	<p>14h - 16h ALA NORTE-TÉRREO</p> <p>AUDITÓRIO MASTER</p> <p>Conferência 09 <i>Valentim Gentil</i></p> <p>Conferência 10 (TS) <i>Chantal Henry (França)</i></p>	<p>16:30h - 18:30h ALA NORTE-TÉRREO</p> <p>AUDITÓRIO MASTER</p> <p>Conferência 11 <i>Wagner Gattaz</i></p> <p>Conferência 14 <i>José Luis Ayuso (Espanha)</i></p>
---	--	---	---

TRANSPORTE

Norte - Rota1 (Verm.)	Norte - Rota2 (Azul)	Sul - Rota1 (Amarela)	Sul - Rota2 (Preta)	Lago (Verde)
Manhattan	Allia Gran Hotel	Brasil 21 Convention	Planalto Bittar	Royal Tulip
Kubitschek Plaza	Comfort Suites	Brasil 21 Suites	Bonaparte Blue Point	Golden Tulip
Saint Moritz	Aracoara	Naoum Plaza	Brasilia Imperial	Brasilia Palace
	Metropolitan	Bristol Hotel	NaoumExpress	NaoumExpress
	Nobiles Suites	San Marco	Saint Paul	
	Mercure Eixo		St. Peter	
	Mercure Lider		Nacional Brasília	
	Athos Bulcão			

15 de outubro - Solenidade de Abertura
Hotéis x Centro de Convenções x Hotéis
Horários volta: 21h30min - 22h - 22h30min - 23h

16 e 17 de outubro
Hotéis x Centro de Convenções x Hotéis
Horários ida: 7h30min - 8h - 8h30min
Horário volta: 18h - 18h30min - 19h - 19h30min

18 de outubro
Hotéis x Centro de Convenções
Horários ida: 7h30min - 8h - 8h30min
Não haverá transporte de retorno